



ENVELHECIMENTO DOENÇA DE ALZHEIMER E FATORES RELEVANTES: REVISÃO DE LITERATURA

ANA KAROLINA GOMES; MARIA TEREZA FARIA SANTOS; MÂNDALA BORGES DIAS;
RAQUEL PEREIRA DA SILVA

Introdução: O processo de envelhecimento é progressivo. Alterações podem impactar a vida dos indivíduos, como funções cognitivas. **Objetivo:** analisar estudos relacionados ao envelhecimento, doença de Alzheimer (DA) e fatores relevantes. **Metodologia:** revisão de literatura, busca de artigos nos Periódicos CAPES, últimos 10 anos. Critérios de inclusão: artigos com títulos ou resumos nos Descritores em Ciências da Saúde: envelhecimento and doença de Alzheimer and diagnóstico, revisados por pares, inglês e português. Período de busca janeiro a março de 2024. Critérios de exclusão: artigos que não apresentassem pelo menos dois descritores e duplicados. **Resultados:** Foram elegíveis 13 estudos. O envelhecimento saudável é influenciado pelo ambiente, contato social, exercícios físicos e atividades rotineiras. Os comprometimentos cognitivos afetam os domínios: memória, funções executivas, habilidades visuais-espaciais e linguagem. A demência é diagnosticada quando há sintomas cognitivos ou comportamentais que interferem na habilidade das atividades básicas da vida diária. Estima-se que mais de 30 milhões de pessoas no mundo tenham algum tipo de demência, esse número deverá aumentar para 80 milhões até 2040. Pesquisadores sugerem a prevenção primária com abordagem multifatorial ao longo do curso de vida para promover ações que melhorem a qualidade de vida. Diversos autores associaram envelhecimento, DA e comprometimento cognitivo. O primeiro aspecto clínico da DA é o déficit da memória recente, já que as lembranças remotas estão preservadas até um certo estágio da doença. Outro prejuízo seria na linguagem com evolução variável. As funções executivas e demais áreas da cognição associadas aos sintomas comportamentais afetam o desenvolvimento normal do indivíduo no ambiente familiar e social. Estudos relacionaram a prática de atividades físicas à preservação das funções cognitiva e funcional. Fatores como baixa escolaridade, solidão, tédio, depressão, exposição aos hormônios do estresse prolongado corroboram com desfecho desfavorável. Um estudo realizado América Latina e Caribe concluiu que os riscos para DA, começam na vida intrauterina. Em uma revisão sistemática, o Mini-Mental State permanece no rastreio com suspeita do declínio cognitivo e constam em pesquisas de geriatria e gerontologia. **Conclusão:** A compreensão da multifatorialidade do processo de envelhecimento se faz aliada a um melhor prognóstico da DA, como em outras alterações cognitivas.

Palavras-chave: **ENVELHECIMENTO; DOENÇA; DIAGNOSTICO; COGNIÇÃO; QUALIDADE;**